

Graal



Ilustração 1- Pormenor de tela de Alice Fernandes, AGI, Graal 2017

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

Índice

A.	INTRODUÇÃO.....	5
A.1	Missão, objetivos, acreditações e representações.....	5
A.1.1	Objetivos estatutários.....	5
A.1.2	Acreditações	5
A.1.3	Representações formais em organismos/redes e plataformas.....	5
A.1.4	Estrutura e organização.....	6
A.1.4.1	Fundação “CUIDAR O FUTURO”	6
A.1.4.2	Plano de financiamento e recursos.....	6
A.1.5	Dinâmica da intervenção, princípios metodológicos que presidem à intervenção:	7
A.2	Plano de intervenção para 2019	8
A.2.1	Prioridades estabelecidas para 2019.....	8
A.2.2	Linhas Estratégicas de ação do Graal 2019 (2018/2022).....	9
A.2.2.1	Mulheres e Recriação da Cidadania.....	9
A.2.2.2	Educação e Cooperação num mundo local e global	10
A.2.2.3	Dimensão Espiritual e Diversidade Religiosa	10
B.	ATIVIDADE EM 2019	11
B.1	Atividades de intervenção sociocultural do Graal	11
B.1.1	Mulheres e Recriação da Cidadania.....	11
B.1.1.1	Girl Effect Portugal.....	11
B.1.1.2	+ Roda das raparigas	12
B.1.1.3	(N)amor.....	13
B.1.1.4	Ciclo “Agora é que são elas: Transformar a invisibilidade das Mulheres em presença “	14
B.1.1.5	“Feminismos no Centro”	15
B.1.1.6	Colaboração em iniciativas de sensibilização para a igualdade de género e contra a violência.....	15
B.1.1.7	Comemorações do 8 de março/11 de outubro	15
B.1.2	Educação e Cooperação num mundo local e global.....	16

B.1.2.1	LIGAÇÕES.....	16
B.1.2.2	Projeto Banco de Tempo	17
B.1.2.3	Projeto WE FUTURE	19
B.1.2.4	Protocolo no âmbito da PAR-Plataforma de Apoio aos Refugiados	21
B.1.2.5	PONTO DE ENCONTRO: TERRAÇO	21
B.1.2.6	Atividades de economia solidária em colaboração	22
B.1.2.7	OUTRAS ATIVIDADES.....	22
B.1.3	Dimensão Espiritual e Diversidade Religiosa	22
B.1.3.1	Encontros de Aprofundamento Espiritual:	23
B.1.3.1.1	H(Alto).....	23
B.1.3.1.2	Adágio	23
B.1.3.1.3	Advento 2019 no site do Graal	23
B.1.3.1.4	Golegã	23
B.1.3.2	Encontros/atividades culturais	23
B.1.3.2.1	TERRAÇO EM DIÁLOGO.....	23
B.1.3.2.2	GOLEGÃ.....	23
B.1.3.2.3	Growing.....	23
B.1.3.2.4	Grupo da Cave.....	24
B.1.4	Atividade Interna - da Associação à Vida	24
B.1.4.1	Atividade a nível nacional	24
B.1.4.2	Encontros nacionais.....	24
B.1.4.3	Atividade a nível internacional	24
B.1.4.3.1	CSW (UN Commission on the Status of Women).....	24
B.1.4.3.2	Conselho Internacional Kisekibaha	25
C.	Representações.....	26
C.1	Secção das ONG do Conselho Consultivo da Comissão para a Cidadania e a Igualdade De Género (CIG).....	26
C.2	Plataforma Portuguesa Para Os Direitos Das Mulheres – PPDM.....	26
C.3	Plataforma Violência no Namoro.....	27
C.4	Conselho Local de Ação Social de Coimbra/ Rede Social.....	27
C.5	Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção às Vítimas de TSH	27
C.6	Plataforma das Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento - ONGD.....	27

C.7	Conselho Municipal para a Igualdade de Lisboa	27
C.8	Conferência Nacional de Apostolado dos Leigos.....	28
C.9	Plataforma de Apoio aos Refugiados - PAR	28
C.10	Rede Cuidar da Casa Comum.....	28

A. INTRODUÇÃO

A.1 MISSÃO, OBJETIVOS, ACREDITAÇÕES E REPRESENTAÇÕES

O Graal é um movimento internacional de mulheres de inspiração cristã que acredita ser indispensável tornar visível e operacional a intervenção das mulheres na sociedade para responder aos sinais e urgências em cada espaço sociocultural em que está inserido. O Graal mobiliza mulheres de todas as condições sociais, culturas, idades e opções de vida, em ordem à criação de uma sociedade mais plural, inclusiva e justa, na qual prevaleça uma cultura do cuidado, cuidado de si, cuidado dos outros, cuidado do Planeta. Promove atividades de caráter social e cultural que incluem análise crítica dos diferentes contextos, pesquisa e produção de pensamento, educação e formação, dinamização de grupos, numa perspetiva de pesquisa/ação / reflexão. Desenvolve sinergias com entidades afins. Como movimento internacional, o Graal nasceu na Holanda em 1921, desenvolveu-se nos cinco continentes e cresceu em diversidade e experiência multicultural. Está presente e ativo, atualmente, em 20 países.

O Graal internacional começou em Portugal em 1957 e constituiu-se como Associação de Caráter Social e Cultural em 1977.

A.1.1 Objetivos estatutários

- Proporcionar condições de valorização pessoal e de educação permanente a mulheres de todas as condições sociais;
- Estimular a contribuição das mulheres para a criação de novos modelos de vida em sociedade, tanto ao nível local como nacional e internacional;
- Promover a compreensão e a solidariedade entre mulheres de diferentes nacionalidades, etnias, religiões e culturas;
- Suscitar a introdução de valores de ordem ética e transcendental nas tarefas de ordem técnica, social e cultural.

A.1.2 Acreditações

O Graal Internacional tem Estatuto Consultivo no Conselho Económico e Social das Nações Unidas (ECOSOC) e é membro fundador da União Fraternal entre raças, Povos e Culturas (UFER) com sede na Bélgica.

Pessoa Coletiva de Utilidade Pública desde 1985.

A.1.3 Representações formais em organismos/redes e plataformas

Representações formais

- Secção das Organizações Não-governamentais do Conselho Consultivo da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG);
- Plataforma Portuguesa das Organizações Não-governamentais para Desenvolvimento (PONGD);
- Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (PpDM);

- Conferência Nacional de Apostolado dos Leigos (CNAL);
- Comissão Nacional Justiça e Paz (CNJP), convite pessoal a uma Participante;

Redes e parcerias

- Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico de Seres Humanos;
- Rede 8 de Março;
- Conselho Local de Ação Social /Rede Social do Município de Coimbra e do Município da Golegã;
- Conselho Municipal para a Igualdade da Câmara Municipal de Lisboa;
- PAR - Plataforma de Apoio aos Refugiados.

A.1.4 Estrutura e organização

- Graal tem cerca de 90 membros efetivos e um número alargado de colaboradores/as que participam em diversas equipas.
- Grupos de pertença que reúnem participantes por afinidades temáticas e/ou localização geográfica e tipo de intervenção.
- Equipas de Ação Comum que reúnem participantes em torno de uma iniciativa comum.
- Redes de acordo com interesses e preocupações comuns podendo ser de âmbito nacional, europeu ou internacional.
- Centros do Graal, na Golegã e em Lisboa, que constituem polos de referência para a vida e ação do Graal e um espaço em Coimbra na Associação Cultural Casa da Esquina.

A.1.4.1 Fundação “CUIDAR O FUTURO”

A Fundação Cuidar o Futuro foi constituída pelo Graal em 2001. Articula com o Graal no espírito e nos objetivos e tem autonomia relativamente a planos de ação, orçamentos, relatórios e contas. Os vínculos com a associação Graal são os seguintes: a associação Graal nomeia a Presidente do Conselho de Administração, a Presidente do Conselho Fiscal e Membro do Conselho Consultivo.

A.1.4.2 Plano de financiamento e recursos

As atividades do Graal são em grande parte autofinanciadas. As quotas das associadas, o trabalho voluntário, as contribuições de participantes e donativos, bem como o Graal Internacional, asseguram a manutenção de muitas atividades.

A Associação conta ainda com financiamento público e/ou privado para projetos específicos da sua área de intervenção.

Está igualmente prevista a realização de atividades de angariação de fundos, tendo em vista a sustentabilidade da organização e das atividades que promove.

As atividades de intervenção social e cultural do Graal apoiam-se na constituição de «Equipas de Ação Comum» constituídas por membros do Graal e colaboradoras que se comprometem a

dar corpo, de forma continuada, a iniciativas do Graal e implementar orientações e Linhas de Ação definidas em Assembleia-Geral. São equipas que envolvem pessoas contratadas, voluntárias e estagiárias.

Durante o ano de 2019 estiveram envolvidas quatro pessoas com contrato, uma pessoa em part-time e cerca de 21 voluntárias.

Houve, igualmente, três estágios:

- Elsa Quinteiro de Nogueira, ao abrigo da Medida Estágios Profissionais promovido pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, realizou um estágio de 9 meses, no Terraço Lisboa, de maio de 2019 a janeiro 2020.
- Margalida Picó Pons, aluna finalista do curso de formação profissional “Promoção da Igualdade de Género”, no Instituto de Formação Son Llebre, em Maiorca, realizou um estágio de 400 horas, no Terraço Lisboa, de março a junho.
- Maria Benito Sicilia, aluna finalista da licenciatura de Pedagogia da Faculdade de Ciências da Educação da Universidade de Santiago de Compostela, Espanha. Estágio ao abrigo do Programa Erasmus+, realizado em Coimbra, de janeiro a abril.

A.1.5 Dinâmica da intervenção, princípios metodológicos que presidem à intervenção:

- As iniciativas do Graal, Seminários, Cursos, Conferências, Campanhas, Projetos e Programas, são promovidas, organizadas, monitorizadas e avaliadas por mulheres, sendo a participação e o envolvimento abertos a mulheres e a homens.
- As metodologias utilizadas são dinâmicas, participativas, interdisciplinares e inclusivas dos saberes e experiências dos participantes num processo encadeado e permanente ação-reflexão-ação.
- Na conceção e no desenvolvimento dos projetos e programas, reconhece-se a importância de complementar iniciativas (sejam elas de sensibilização, conscientização ou formação) com ações transformadoras promovidas pelos/as próprios/as participantes a nível cultural, educacional, social ou outros.
- A promoção da igualdade de oportunidades é transversal a todas as intervenções realizadas pelo Graal.
- O estabelecimento de parcerias e de fóruns de discussão e o trabalho em rede são métodos privilegiados com vista ao aprofundamento, desenvolvimento e reforço da intervenção a nível nacional e internacional.
- A ação formativa do Graal assenta numa metodologia própria inspirada na filosofia de conscientização de Paulo Freire, cujo objetivo é contribuir para despertar a consciência crítica do sujeito, para uma melhor compreensão dos respetivos contextos subjetivos, com vista a uma atuação transformadora da realidade. Esta metodologia tem sido adaptada às diversas temáticas e público-alvo abrangidos, assim como prevê e contextualiza os vários domínios da atividade, fundada na convicção de que cada pessoa é sujeito da sua própria história e que a sua intervenção crítica e criativa cria a história coletiva. Nos espaços formativos mais recentes foram utilizadas novas

metodologias, como a Aprendizagem pela conversa, em que o trabalho de conscientização não parte tanto da consciência do grupo, mas em que se privilegia a formulação narrativa na primeira pessoa. A liderança partilhada, a intervisão, a comunicação autêntica, a cocriação e o pensar-entre são outros ingredientes que informam estas novas abordagens.

- Conceção da educação/ formação como processo dinâmico atravessando todas as etapas da vida;
- Conceção da educação/ formação combinando as dinâmicas da autoformação, da co-formação e da hetero-formação;
- Educação/ formação implicando uma dialética permanente entre prática e teoria, entre ação e reflexão;
- Educação/ formação como motor de criatividade pessoal e coletiva tendo em vista a transformação da realidade.

A.2 PLANO DE INTERVENÇÃO PARA 2019

A intervenção social e cultural do Graal situa-se no quadro dos seus objetivos definidos na Assembleia-geral Internacional do Graal (de 4 em 4 anos) e na Assembleia-geral do Graal em Portugal.

Durante o ano de 2019, a atividade do Graal em Portugal foi desenvolvida de acordo com as Linhas de Ação Comum aprovadas em Assembleia-Geral em 2018, para o período de 2018 – 2022. De referir que as linhas de ação decorrem da articulação com as Prioridades Estratégicas aprovadas na Assembleia do Graal Internacional de 2017.

O Plano de Intervenção para 2019 procurou responder aos desafios e problemas da sociedade portuguesa que está a recuperar dos efeitos da grande crise económica e social 2008-2015, onde se assistiu a um acentuar-se das diferenças, em particular as diferenças económicas, entre os vários grupos sociais. O Plano incentiva, em particular, a intervenção das mulheres, através de ações concretas em ordem à criação de novos contextos para uma participação ativa dos homens e das mulheres. Tal participação visa o desenvolvimento da consciência crítica e de uma perspetiva social e política que coloque o ser humano no centro das decisões e intervenções.

A.2.1 Prioridades estabelecidas para 2019

Foram consideradas prioridades para 2019:

- Apoiar grupos de pertença e centros do Graal, focos de vida e ação do Graal e da sua visibilidade.
- Reforçar o papel da sensibilização/ conscientização dirigida quer a agentes quer a públicos estratégicos;
- Dar continuidade aos projetos iniciados em anos anteriores;
- Promover novas iniciativas e projetos no quadro das Linhas de Ação definidas, criando sinergias com as propostas delineadas nos Planos Nacionais, nomeadamente: a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não-Discriminação – Portugal + Igual (ENIND)

(2018-2030) que inclui três Planos de Ação: Plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens (PAIMH); Plano de ação para a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica (PAVMVD) e Plano de ação para o combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais (PAOIEC); IV Plano de Ação para a Prevenção e o Combate ao Tráfico de Seres Humanos (2018-2021); III Plano Nacional de Ação para implementação da RCSNU (Resolução Conselho Segurança Nações Unidas) 1325 (2019-2022); Plano Estratégico para as Migrações (2015-2020).

- Reforçar parcerias a nível nacional e internacional;
- Procurar financiamentos tendo em vista a sustentabilidade da organização e da atividade que promove.

A intervenção social e cultural do Graal situa-se no quadro dos seus objetivos no contexto das decisões tomadas em Assembleia-geral.

A.2.2 Linhas Estratégicas de ação do Graal 2019 (2018/2022)

Uma cultura do cuidado, cuidado por si, pelo próximo e pelo estado do mundo tem sido um conceito central para dar corpo aos objetivos da associação Graal. Sabemos, que a crise económica e social que tem afetado o mundo ocidental, com contornos de difícil solução, trouxe um agravamento à vida das pessoas com o aumento do fosso entre ricos e pobres. Acreditamos que a globalização é um fenómeno irreversível e acreditamos que só a promoção de uma cidadania ativa e de uma cultura do cuidado deixará emergir outro modo de ser/estar no mundo contrariando este modelo de sociedade que exclui e empobrece muitos seres humanos.

Durante o ano de 2019 pretendeu-se dar um contributo para uma maior consciência cidadã, uma cidadania a nível planetário, por parte das pessoas envolvidas nas ações promovidas, privilegiando as seguintes Linhas Estratégicas de Ação do Graal.

A.2.2.1 *Mulheres e Recriação da Cidadania*

No quadro desta linha estratégica de ação o Graal dá prioridade a ações capazes de contribuir para:

- aprofundamento de novos contributos do pensamento e dos estudos sobre as mulheres;
- a criação de condições para o reforço do exercício das lideranças das mulheres e das raparigas;
- a análise crítica e a desconstrução de representações estereotipadas sobre as mulheres e sobre os homens que suportam posições assimétricas na sociedade;
- a prevenção e o combate à violência, em particular à exercida sobre as mulheres e raparigas;
- a facilitação da conciliação entre vida profissional e outras esferas de vida e promoção do questionamento do modo como vivemos e como nos relacionamos com o tempo, com o trabalho e com a família;

- a promoção de uma cidadania ativa, que está para além da participação formal de mulheres e homens na democracia.

A.2.2.2 Educação e Cooperação num mundo local e global

No quadro desta linha estratégica de ação o Graal dará prioridade a ações capazes de contribuir para:

- a promoção de contextos de reflexão e debate sobre questões da atualidade;
- a construção de formas criativas de participação na polis, numa dinâmica flexível de co-criação e de liderança partilhada;
- uma educação que reforça o sentido de pertença comum à humanidade, reconhecendo o valor das diferentes culturas, promovendo o diálogo entre pessoas e grupos de diferentes origens e pertenças culturais, combatendo todas as formas de discriminação e/ou exclusão de pessoas e grupos étnicos e culturais minoritários;
- questionamento dos atuais modelos de desenvolvimento, produção e consumo e a promoção de uma ecologia integral, que estimula a emergência de novos estilos de vida que respeitem os limites da natureza e a capacidade regeneradora do Planeta;
- aprofundamento da compreensão e intervenção nas causas estruturais na origem da pobreza e das desigualdades a nível local e mundial, no quadro da crescente globalização e interdependência;
- a promoção da inclusão social, a construção de relações solidárias e horizontais entre todas as pessoas, combatendo o individualismo e a indiferença;
- a criação de sinergias com outros movimentos e organizações, de modo a partilhar tarefas, tornando a nossa ação mais eficaz e abrangente.

A.2.2.3 Dimensão Espiritual e Diversidade Religiosa

No quadro desta linha estratégica de ação o Graal dará prioridade a ações capazes de contribuir para:

- a criação de espaços e tempos para a busca espiritual;
- aprofundamento e estudo das nossas raízes cristãs e a promoção do debate sobre as atuais correntes teológico-bíblicas de modo a criar um pensamento comum;
- a divulgação e debate do trabalho teológico realizado por mulheres em Portugal e no mundo;
- aprofundamento das questões/relações ecuménicas e do diálogo inter-religioso através do conhecimento dos contextos das diferentes religiões e estabelecendo um trabalho em rede com as mesmas;
- a criação e vivência de celebrações coletivas ao longo do ano como momentos de centralidade da vida e ação do Graal.

B. ATIVIDADE EM 2019

B.1 ATIVIDADES DE INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL DO GRAAL

B.1.1 Mulheres e Recriação da Cidadania

Apesar dos assinaláveis progressos verificados, a diversos níveis, nas últimas décadas, persistem formas tradicionais de desigualdade entre mulheres e homens, não tendo, umas e outros, iguais oportunidades de participação, reconhecimento e valorização.

Continuámos a investir na reconstrução dos lugares das mulheres e dos homens dentro e fora das fronteiras da família. Continuámos também a trabalhar a violência no namoro, e em particular a que é exercida contra as raparigas.

B.1.1.1 Girl Effect Portugal

O projeto Girl Effect, ou Efeito Rapariga, é um movimento que tem como objetivo investir numa rapariga, ao nível da sua educação e saúde, mas também ao nível dos recursos disponíveis, de forma a iniciar um efeito encadeador de mudança da sua vida, da vida da sua comunidade e, conseqüentemente, do Mundo! Esta linha de ação, iniciada *pelas Nike Foundation, NoVo Foundation, United Nations Foundation e Coalition for Adolescent Girls*, surge no seguimento da Plataforma de Ação de Pequim (1995).

Este projeto foi trazido para Portugal, pelo Graal, em 2010 para dar forma a este movimento e criar um espaço de reflexão, análise e ação dirigido à rapariga portuguesa. Nesse ano surge o primeiro grupo de jovens universitárias em Lisboa interessadas em “mudar o Mundo”. Em 2013, o efeito propagou-se com dois novos grupos, um em Coimbra e outro na Madeira.

Tem como principais objetivos: proporcionar um espaço de reflexão, partilha e ação para jovens raparigas; desenvolver atividades, dinamizadas por estas jovens, com raparigas adolescentes e outros/as jovens; divulgar e criar novos grupos *Girl Effect* no país; participar em ações de sensibilização e formação, eventos, conferências e outros encontros a nível nacional e internacional (CSW- Comissão para o Estatuto da Mulher); realizar campos de férias e outras atividades com raparigas.

As atividades desenvolvidas incluem: Realização de encontros semanais com jovens universitárias (sessões de formação/informação e planeamento de atividades); Produção de materiais e campanhas de sensibilização e divulgação; Realização de workshops informais diversos; Participação ou realização de outros encontros, conferências/seminários/sessões informativas e formações; Elaboração de materiais de preparação para os encontros internacionais anuais da Comissão para o Estatuto da Mulher (Organização das Nações Unidas); Colaboração com outros projetos do Graal; Celebração do Dia da Rapariga, a 11 de outubro e dos 16 dias de ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres – entre o dia 25 de novembro “Dia Para a Eliminação de todas as formas de violência contra as mulheres” e o 10 de dezembro “Dia internacional dos Direitos Humanos”.

- *Girl Effect Coimbra*
 - Participação em reuniões da Assembleia Feminista de Coimbra.

- Participação na organização da Marcha do 8 de março “Dia Internacional da Mulher”, em Coimbra.
 - Participação no projeto (N)amor do Graal, enquanto elementos de sensibilização de estudantes do ensino secundário.
 - Participação no projeto + Roda das Raparigas do Graal em ações de sensibilização e Oficinas Residenciais.
 - 11 de outubro, Comemoração do Dia Internacional da Rapariga, com vídeos exibidos nas Escolas, campanhas de Facebook e site.
 - novembro/ Dezembro -16 dias de ativismo do dia 25 (Dia Contra a Violência de Género) e o 10 de Dezembro (Dia dos Direitos Humanos), em Coimbra, participação na organização da Marcha do 25 de novembro.
- Grupo *Girl Effect* Madeira

O grupo que dinamiza o *Girl Effect* da Madeira surgiu em 2014, a partir de uma parceria estabelecida entre o Graal e o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP- RAM, através do Centro Comunitário de São Martinho.

As jovens dinamizadoras do projeto reuniram regularmente para refletir e promover a reflexão sobre a importância social do investimento numa rapariga e do seu papel em prol do desenvolvimento da sua Comunidade e do Mundo, bem como impulsionar ações capazes de promover o empoderamento e a confiança de outras raparigas para que possam assumir uma função ativa nas suas vidas e na vida da Comunidade.

Durante 2019 foram realizadas várias atividades:

- comemorações dos dias mais simbólicos, como o dia da Rapariga – 11 de outubro- e outros.
- vídeos comemorativos e de sensibilização para o empoderamento das raparigas
- exposição de fotografias da autoria de fotógrafos profissionais
- ações de sensibilização em escolas
- espetáculos de dança na rua
- participação no projeto do Graal “+Roda das Raparigas” com um grupo de Raparigas.
- participação no projeto do Graal “+Roda das Raparigas” com um grupo de 4 de Técnicas dos Centros Comunitários da Madeira, geridos pelo Instituto de Segurança Social da Madeira.
- preparação para a ida a Nova Iorque ao CSW de uma Rapariga da Madeira.

B.1.1.2 + Roda das raparigas

Este projeto consubstancia-se na realização de encontros que reúnem raparigas que participaram/participam em projetos do Graal, como sejam “ECO - Encontro com o outro”, “Entra em ação contra a violência no namoro”, “Girl Effect Lisboa”, “Girl Effect Coimbra”, “Girl Effect Madeira”, “NAMORArte” e (N)amor. Espera-se que estes encontros se constituam como

espaços de aprendizagem sobre o Graal (missão, visão, linhas de ação e história) e sejam capazes de ampliar o seu desejo de participar na vida deste movimento. São também espaços de debate e aprofundamento dos temas prioritários das sessões da Comissão para Estatuto da Mulher das Nações Unidas (CSW) e de partilha de experiências e perspetivas, no decurso da participação de 2 jovens portuguesas no CSW, enviadas pelo Graal.

As ações executadas estiveram na origem dos seguintes resultados:

- Encontro de sensibilização sobre Igualdade de Género e o CSW, de 7 horas, realizado em Coimbra, no dia 23 de fevereiro.
- Participação de 24 jovens raparigas que foram sensibilizadas para os problemas específicos das raparigas e informadas, em particular, sobre a Comissão para o Estatuto da Mulher (CSW) e sobre os temas do CSW63 – “sistemas de proteção social, acesso a serviços públicos e infraestruturas sustentáveis para a igualdade de género e o empoderamento de mulheres e meninas” e o tema de revisão do empoderamento das mulheres e a ligação com o desenvolvimento sustentável. Alguns dos momentos do encontro foram dinamizados pelas participantes.
- Documento com as experiências e opiniões das jovens participantes sobre o tema prioritário do CSW63, ideias recolhidas em rodas de conversa num dos momentos do encontro. Esse documento foi, posteriormente, enviado para a UNWomen e tido em consideração na elaboração do *draft* zero das conclusões da conferência e entregue à Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, Rosa Monteiro.
- Rede de partilha criada, envolvendo jovens, de diferentes partes do país.
- Aumento do interesse destas jovens pelos temas abordados (refletidos no crescente número conversas e de partilhas no grupo Roda das Raparigas no *facebook*).
- Oficina de capacitação sobre Igualdade de Género, de 25 horas, realizada na Golegã, em regime Residencial, entre os dias 7 e 12 de abril de 2019.
- Presença registada de 26 jovens, 4 técnicas do Instituto Social da Madeira, uma voluntária e uma formadora do Graal na totalidade do Programa.
- 30 jovens sensibilizadas para as questões da Igualdade de Género.
- 26 jovens e 4 técnicas da entidade parceira capacitadas para desenvolvimento de iniciativas de sensibilização na área da Igualdade de Género.
- Consolidação de redes de colaboração com organizações parceiras, sendo de destacar o Instituto de Segurança Social da Madeira tendo em vista a sua preparação para a ida ao CSW.

Financiamento: CIG, ao abrigo do Despacho Normativo n.º 3/2017, de 27 de abril e Graal

B.1.1.3 (N)amor

O projeto “(n)amor | por relações igualitárias e livres de violência” promoveu a criação de recursos e iniciativas de sensibilização para a prevenção da violência no namoro através de ações e oficinas de capacitação, sensibilização e campanhas. Este projeto destinou-se principalmente a jovens, utilizando a educação de pares e a arte coletiva como ferramentas de intervenção.

Em colaboração com grupos de rapazes e raparigas da zona de Coimbra, com metodologias ativas e utilizando linguagens artísticas para a intervenção, foram criados recursos e campanhas onde os e as jovens foram agentes criadores e protagonistas.

Atividades e ações:

- notícias em páginas de facebook <https://www.facebook.com/nAMORgraal/> e Instagram <https://www.instagram.com/namor.graal/> e site do Graal www.graal.org.pt
- sessões de sensibilização em 6 Escolas da região com acompanhamento do processo de conscientização;
- apresentação do projeto na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra nas IX Jornadas Nacionais de Educação Pelos Pares: “Promover a Saúde com Tod@s”, para uma plateia de cerca de 70 estudantes e docentes;
- visualização em várias Escolas e em dias consecutivos de 3 vídeos curtos e 4 cartazes de sensibilização para prevenção da Violência no namoro, realizados no contexto dos ateliers artísticos (Secundária D. Duarte, Secundária Avelar Brotero, Colégio S Teotónio, Agrupamento de Escolas de Pombal, Escola de Ensino Profissional da Figueira da Foz, Escola de Miranda do Corvo);
- oficina de *Lettering & Pins*;
- exposições de trabalhos em várias Escolas parceiras por altura do Dia dos Namorados (14 de fevereiro);
- exposições e performances no Dia Internacional da Mulher (8 de março);
- sessão no Colégio Bissaya Barreto para 40 Estudantes;
- sessão para Encarregados de Educação promovida pela CPCJ da Lousã;
- sessão no Agrupamento de Escolas de Pombal para 90 Estudantes e 6 Docentes;
- espetáculo de dança/movimento no Colégio S. Teotónio #já chega
- elaboração de capas para jornais das Escolas sobre a temática;
- acompanhamento de 2 Alunas da Escola de Miranda do Corvo na realização da PAP – Prova de Aptidão Profissional – sobre Igualdade de Género e Violência no Namoro, bem como apresentação pública e Relatório final.
- sessão de sensibilização na Unidade de Reabilitação dos CHUC, com a duração de 7 horas (Igualdade de Género e prevenção de violência), participam 6 técnicos superiores e formadores/as e 29 formandos/as;

Financiamento: POISE/CIG.

B.1.1.4 Ciclo “Agora é que são elas: Transformar a invisibilidade das Mulheres em presença”

Em parceria com a Casa da Esquina, em Coimbra, houve uma continuação do Ciclo de Conversas com o objetivo contribuir para uma maior compreensão dos motivos pelos quais continua a existir uma grande invisibilidade das mulheres na vida pública e promover, através

tomada de consciência, apontar caminhos para mudanças que conduzam a uma equidade paritária, benéfica para toda a sociedade.

Encontros realizados:

- 12 de março, “Mulheres e Arquitetura”, que contou com a reflexão da arquiteta Patrícia Santos Pedrosa, da Universidade da Beira Interior;
- 4 de abril “Mulheres e Justiça” com Marília Bacalhim, advogada e Ana Mexia, delegada do ministério público;
- 14 de maio “Mulheres e arte” com Carla Cruz Doutorada em práticas artísticas pela *Goldsmiths University of London*.

O conjunto de “Conversas” contou com a participação de cerca de 60 pessoas

Financiamento: Graal/ Casa da Esquina

B.1.1.5 “Feminismos no Centro”

O Graal, organização membro da Plataforma Portuguesa dos Direitos das Mulheres, participou ativamente no projeto “Feminismos no Centro – Capacitação e Mobilização para a Igualdade entre Mulheres e Homens”, nomeadamente como membros da organização e oradoras, nas Sessões Informativas:

- 30 de janeiro em Miranda do Corvo *Conciliação e Políticas Públicas*
- 26 de fevereiro em Leiria *Feminismo e Poder Local*

B.1.1.6 Colaboração em iniciativas de sensibilização para a igualdade de género e contra a violência

- 3 Sessões de sensibilização na Casa Renascer (Casa de Abrigo) da Cáritas Diocesana de Coimbra para mulheres vítimas de violência doméstica e outras vulnerabilidades
- Participação na Campanha Dia dos Namorados, lançada pelo Governo com a colaboração do Graal e outras ONGs, no dia 14 de fevereiro de prevenção e combate à violência no namoro.

O Graal, a convite da Fundação Calouste Gulbenkian, esteve presente no Encontro *Gender Equality .A key for economic and social development in Europe and beyond Platform for co-operation, synergies, networking* na Islândia de 30 de outubro a 2 de novembro.

B.1.1.7 Comemorações do 8 de março/11 de outubro

O Graal em Coimbra participou na organização da Marcha 8M e realizou sessões de sensibilização.

Celebração do Dia Internacional da Rapariga, 11 de Outubro.

- Realizaram-se três sessões na Escola Básica e Secundária da Chamusca, com o objetivo de sensibilizar para a condição das raparigas em Portugal e no mundo, envolvendo 130 jovens.
- Realizou-se uma sessão na Escola da Sertã, bem como uma exposição no hall da Escola.
- Na Madeira as atividades do Girl Effect estão descritas noutro ponto.

- Workshop "namorar sem violência" em Alcanede

No dia 2 de junho, no âmbito da Festa da Família, iniciativa da Diocese de Santarém, o Graal dinamizou um workshop na Escola Básica de Alcanede com o objetivo de sensibilizar para a problemática da violência no namoro.

B.1.2 Educação e Cooperação num mundo local e global

O Graal mobiliza mulheres de todas as condições sociais, culturas, idades e opções de vida com vista à criação de uma sociedade mais plural, inclusiva e justa, na qual prevaleça uma cultura do cuidado, cuidado de si, cuidado dos outros, cuidado do Planeta. Promover a construção de relações solidárias e horizontais entre todas as pessoas, combatendo o individualismo e a indiferença.

Viver de forma sustentável num mundo complexo e diverso é o grande desafio. Promover atividades de caráter social e cultural que incluam análise crítica dos diferentes contextos, pesquisa e produção de pensamento, educação e formação, dinamização de grupos, numa perspetiva de pesquisa / ação / reflexão e desenvolver sinergias com outros movimentos e organizações, de modo a partilhar tarefas, tornando a nossa ação mais eficaz e abrangente. Uma educação que reforce o sentido de pertença comum à humanidade, reconhecendo o valor das diferentes culturas, promovendo o diálogo entre pessoas e grupos de diferentes origens e pertenças culturais, combatendo todas as formas de discriminação e/ou exclusão de pessoas e grupos étnicos e culturais minoritários; o questionamento dos atuais modelos de desenvolvimento, produção e consumo e a promoção de uma ecologia integral, que estimula a emergência de novos estilos de vida que respeitem os limites da natureza e a capacidade regeneradora do Planeta.

Igualmente fundamental é a construção de formas criativas de participação na polis, numa dinâmica flexível de co-criação e de liderança partilhada, bem como o aprofundamento da compreensão e intervenção nas causas estruturais na origem da pobreza e das desigualdades a nível local e mundial, no quadro da crescente globalização e interdependência.

B.1.2.1 LIGAÇÕES

- O que é

10 Organizações da Sociedade Civil que provêm de realidades socioeconómicas diferenciadas, nomeadamente, do Centro do país e da Grande Lisboa, trabalham colaborativamente por um país mais justo e equilibrado. Em conjunto, aprofundam a compreensão dos problemas das assimetrias no território nacional, imaginam e reivindicam outras respostas possíveis junto de atores políticos locais e nacionais. Extraem-se e partilham-se aprendizagens deste percurso coletivo que se prevê capacitante para quem nele participa.

- Objectivo
 - Objectivo geral: contribuir para o reforço da cultura democrática e consciência cidadã em Portugal.
 - Objectivos específicos: promover o fortalecimento das organizações da sociedade civil enquanto atores políticos e sensibilizar e mobilizar cidadãos e cidadãs em torno das assimetrias do território nacional.
- Atividades realizadas

- Mobilização de 27 organizações da sociedade civil (OSC) da região Centro e da região da Grande Lisboa para a participação no projeto, envolvendo contactos telefónicos/email, reuniões com entidades e a realização de uma reunião alargada com 9 organizações do Centro no dia 18 de junho, na Casa da Esquina, em Coimbra.
- Planeamento, desenvolvimento, realização, avaliação e produção de memórias de encontros:
- I Encontro LigAções, no 11 Julho 2019, no Centro do Graal na Golegã, envolvendo 20 pessoas, representando 13 organizações da Zona Centro e da Grande Lisboa;
- I Sessão com organizações da região Centro, no dia 2 de outubro, envolvendo 18 participantes em representação de 10 Organizações da Sociedade civil.
- I Sessão com organizações da Grande Lisboa, no dia 8 de outubro, em Lisboa, com a participação de 19 pessoas de 14 organizações da sociedade civil.
- II Sessão com organizações da Grande Lisboa, no dia 13 Dezembro 2019, com a participação de 16 pessoas ligadas a 13 organizações da grande Lisboa.
- Articulação com o parceiro internacional para interconhecimento e partilha do percurso.
- Conção de suportes à divulgação do projeto (separador do projeto nos websites ONG promotoras, fluxograma de atividades, notícias dos encontros, vídeo).
- Início do processo de diagnóstico institucional do Graal.

Financiamento: Cofinanciado pelo Programa Cidadãos Ativ@s, componente dos *EEA Grants* e gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Fundação Bissaya Barreto; Graal

B.1.2.2 Projeto Banco de Tempo

O Banco de Tempo é um sistema facilitador de trocas de tempo que se baseia nos seguintes princípios: troca-se tempo por tempo; todas as horas têm o mesmo valor e é obrigatório dar e receber tempo.

Na prática funciona deste modo: quando um membro do Banco de Tempo precisa de um serviço, contacta a sua agência, que vai procurar um outro membro que o possa realizar. Realizado o serviço, quem o solicitou, passa um cheque de tempo. O membro que prestou o serviço deposita o cheque, que é creditado na sua conta, e poderá obter outros serviços disponibilizados por qualquer outro membro.

Esta proposta de organização de trocas solidárias de tempo tem evoluído em vários países. Foi trazida para Portugal, em 2000, pela mão do Graal, que tem procurado nutrir esta iniciativa: promovendo a criação de novos Bancos de Tempo, apoiando aqueles que estão em funcionamento, concebendo e partilhando instrumentos operativos e de divulgação e estruturando oportunidades regulares de diálogo, de encontro e formação das equipas dinamizadoras locais.

Hoje são mais de 1800 os membros do Banco de Tempo, 74% dos quais são mulheres, há 23 agências a funcionar em diversos pontos de Portugal continental e na Madeira, concentrando-se em áreas do litoral e, sobretudo, a Norte do Tejo, acompanhando o padrão de distribuição populacional do país.

As agências do Banco de Tempo resultam de parcerias entre o Graal e entidades locais de natureza diversa: Juntas de Freguesia, Câmaras Municipais, Associações, Fundações, Escolas, IPSS, Órgãos de Comunicação Social, etc.

Objetivos:

- Apoiar a família e a conciliação entre vida profissional e familiar, através da oferta de soluções práticas da organização da vida quotidiana;
- Reforçar as redes sociais de apoio, diminuir a solidão e promover o sentido de comunidade e vizinhança;
- Promover a colaboração entre pessoas de diferentes gerações e origens;
- Contribuir para a construção de uma cultura de solidariedade, para o estabelecimento de relações sociais mais humanas e igualitárias;
- Valorizar o tempo e o cuidado dos outros;
- Estimular os talentos e promover o reconhecimento das capacidades de cada um/a.

Atividades realizadas em 2019

- Acompanhamento e avaliação
 - Foi garantido o apoio às agências do Banco de Tempo em funcionamento: esclarecendo dúvidas, apoiando na resolução de problemas e na utilização da plataforma de gestão de dados do Banco de Tempo, etc.
 - Foi aplicado o questionário de Balanço da Atividade do Banco de Tempo relativo ao ano de 2018. Os dados foram tratados e analisados e foi produzido um relatório de balanço da atividade das agências do Banco de Tempo em 2018.
- Formação inicial do Banco de Tempo
 - Realizaram-se 3 ações de formação inicial do Banco de Tempo, no Terraço do Graal nos dias 27 de fevereiro, 22 de maio e 6 de novembro. Participaram nestas ações 25 pessoas ligadas a 10 organizações de natureza diversa e de diferentes partes do país.

- Encontros Nacionais

Realizaram-se 2 Encontros nacionais do Banco de Tempo:

- no dia 23 de janeiro, no Terraço do Graal, sobre os princípios do Banco de Tempo e compromissos das equipas dinamizadoras locais. Participaram 32 pessoas tendo estado representadas 12 agências do Banco de Tempo: Abrantes, Albufeira, Aveiro, Canelas, Coimbra, Évora, Quarteira, Santa Maria

da Feira, Lumiar, Santa Cecília, Portela e Póvoa de Varzim. Esteve presente uma representante do Banco de Tempo de Garopaba (Brasil).

- nos dias 8 e 9 de setembro, em Castelo Branco, sobre o tema das Redes colaborativas e sobre o Código de conduta do Banco de Tempo. Participaram 43 pessoas de 11 agências do Banco de Tempo: Alvalade, Cascais, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Foz do Douro, Lumiar, Portela, Póvoa de Varzim, Quarteira e Santa Maria da Feira.
- Participação em Encontros Internacionais
 - Apresentação de comunicação no XX aniversário do Banco de Tempo da Catalunha, no dia 29 de Novembro, em Barcelona
- Apresentações públicas
 - Escola Secundária António Arroio, no âmbito da iniciativa Dia L, no dia 7 de março;
 - Instituto Politécnico da Guarda, no âmbito do II Encontro de Animação Sociocultural - Programas e Experiências em Animação Sociocultural, no dia 6 de Junho;
 - Livraria +, em Carcavelos, no âmbito da iniciativa “Conversas de Cesta”, no dia 24 de novembro;
- Comunicação
 - Entrevista na Rádio em Movimento, 21 de junho
 - Gravações para o documentário “É pr’amanhã”
 - Exposição Banco de Tempo 15 anos, 15 Histórias
 - Foi apresentada no Lagar da Quinta de São Vicente em Telheiras, de 19 a 25 de maio.
 - Apoio à revitalização da Agência do Banco de Tempo do Lumiar
 - Participação em reuniões e atendimento, com regularidade semanal e co-organização de encontros de membros e trocas em grupo.

Financiamento: Graal

B.1.2.3 Projeto WE FUTURE

- O que é

O *WE FUTURE* é um projeto Europeu que envolve jovens de três países: Portugal, França e Roménia que pretende potenciar o contributo de jovens na construção de sociedades mais igualitárias, inclusivas, solidárias e sustentáveis.

No quadro deste projeto, desenvolvido em parceria pelo Graal, pela *Ecole Citoyenne* e pelo *Centrul de Voluntariat Cluj-Napoca*, realizam-se três encontros internacionais, de 5 dias cada, que se constituem como espaços de reflexão e debate sobre temas como direitos humanos, justiça social, paz, diversidade, igualdade de género e sustentabilidade ambiental.

O grupo de participantes desenvolvem nos seus países iniciativas de sensibilização para os temas trabalhados em cada um dos encontros.

Objetivos

Serão estruturados momentos de discussão, reflexão e partilha tendo em vista:

- A valorização da diversidade cultural, religiosa e linguística.
- desenvolvimento de um sentimento de pertença a uma Europa única e a uma humanidade comum.
- aprofundamento da compreensão crítica e problematizadora dos desafios globais
- A aquisição de conhecimentos, competências, atitudes e valores alinhados com o respeito pelos direitos humanos, pela justiça social, pela paz, pela diversidade, pela igualdade e pela sustentabilidade ambiental.
- A participação em processos colaborativos na procura de alternativas que contribuam para a superação de problemas coletivos, locais e globais.

Atividades realizadas em 2019

- Gestão da parceria
- Realização de 8 reuniões de *Skype* com as duas organizações parceiras de planeamento e avaliação do primeiro encontro e de planeamento do segundo.
- Primeiro encontro internacional
- Planeamento, organização, desenvolvimento e avaliação do primeiro encontro internacional, que teve lugar entre os dias 15 e 21 de julho, no Centro do Graal da Golegã.
- Participaram 7 jovens de Portugal, 7 jovens de França e 7 jovens da Roménia. O encontro desenvolveu-se em torno da temática da sustentabilidade ambiental. Abordaram-se os Objectivos do Desenvolvimento Sustentável, a problemática dos plásticos, da perda de biodiversidade e as alterações climáticas. Houve também atividades recreativas e de conhecimento do meio: visita ao Castelo de Almourol, a Vila da Chamusca e à Casa-Estúdio Carlos Relvas, na Golegã.
- No final do encontro, dia 20 de julho, apresentou-se no Largo da Igreja, na Golegã, um conjunto de sketches e fotografias produzidos durante a semana.
- Exposição fotográfica VIDAS PLASTIFICADAS na Chamusca
- No dia 9 de dezembro inaugurou-se a exposição fotográfica VIDAS PLASTIFICADAS, na Galeria dos Paços do Concelho da Chamusca. Foram dinamizadas seis visitas guiadas, envolvendo cerca de uma centena de jovens estudantes da Escola Básica e Secundária da Chamusca, por jovens ligados ao projeto.
- Esta exposição foi desenvolvida no âmbito desse mesmo projeto e integra um conjunto de 22 fotografias, por *Liviu Cotoi*, em colaboração com 21 jovens participantes de 3 países (Portugal, França e Roménia).

- Além das fotografias, inclui informações sobre os impactos do uso excessivo do plástico e sobre formas de reduzir esta utilização.
- Dinamização da página de *instagram* do projeto
- Criação e alimentação de uma página oficial do projeto (@wefutureerasmus), onde foram partilhadas fotos do encontro e divulgada a exposição fotográfica VIDAS PLASTIFICADAS.
- Seleção e dinamização do grupo de jovens de Portugal
- Desenvolvimento do processo de seleção de participantes portugueses e reuniões preparatórias e apoio nas iniciativas de sensibilização de pares.

Financiamento: Erasmus + Juventude em Ação

B.1.2.4 Protocolo no âmbito da PAR-Plataforma de Apoio aos Refugiados

A responsabilidade do Graal para com a família de refugiados que acolheu (o que inclui o contrato com a PAR e a responsabilidade perante o SEF) terminou a 30 de março. Continua, naturalmente, o apoio e o acompanhamento informais.

B.1.2.5 PONTO DE ENCONTRO: TERRAÇO

- O que é

É um ciclo de encontros no terraço do Graal, destinados a jovens. Os encontros constituem-se como favoráveis ao diálogo e à aprendizagem, partindo das questões do mundo significativas para jovens.

A “agenda” dos encontros é definida com o contributo do grupo. A cada encontro é convidada uma pessoa-recurso, convidada a fazer uma intervenção inicial sobre o tema, à qual se segue um debate.

- Objetivo
 - Estimular a consciência cidadã de jovens e potenciar o seu contributo na construção de realidades igualitárias, inclusivas e sustentáveis.
- Atividades realizadas em 2019
 - [A internet nas sociedades futuras](#), com Frederico Costa, no dia 9 de fevereiro. Participaram 23 jovens.
 - [Poder e liberdade](#), com Tomaz Jackes, no dia 23 de março. Participaram 25 jovens.
 - [Quem habita o mundo que dizemos?](#), com Maria Antónia Coutinho, no dia 18 de maio. Participaram 14 jovens.
 - [Visita ao Bairro da Cova da Moura](#), guiada por jovem habitante do bairro, no dia 26 de junho. Participaram 17 jovens
 - *As tuas histórias contam*, com o Grupo de Teatro *Playback InVerso*, orientado por Elsa Maurício Childs, no dia 18 de novembro. Participaram 28 jovens.

- Outras participações:
 - O grupo participou, enquanto coletivo na Greve Climática em novembro e na Manifestação contra todas as formas de violência contra as mulheres (25 de novembro), tendo-se reunido no Terraço para preparar faixas/cartazes.
 - 2 jovens representaram o grupo na Conferência "Novas Exigências: Do Ambiente Digital à Salvaguarda da Natureza" que teve lugar no dia 6 de maio, no Centro Nacional da Cultura.

Financiamento: Graal em Portugal, Graal Internacional e outros.

B.1.2.6 Atividades de economia solidária em colaboração

- Feira do Livro Dado - circulação de livros gratuitos – Foram realizadas no ano de 2019 duas edições em 16 de fevereiro e 26 de outubro, no âmbito da parceria com a Associação Casa da Esquina, em Coimbra. Participaram mais de 500 pessoas e foram trocados cerca de 3000 livros.
- *Supermarket e Feira Gráfica* - feira de natal com produtores/as locais e eventos de reflexão sobre economia solidária. Realizou-se de 30 de novembro a 6 de dezembro, em parceria com a Associação Casa da Esquina, em Coimbra.
- Troca de roupa! – Mercado de troca de roupa - Foram realizados 2 Feiras a 21 de março e 23 de novembro (esta a favor da Cooperativa Semear Relvinhas), em parceria com a Associação Casa da Esquina, em Coimbra. Participaram cerca de 200 pessoas e mais de 1000 peças de roupa foram trocadas.
- Colaboração em outras iniciativas: Mercado de trocas para crianças e jovens. Oficinas de *upcycling* de roupa. Ciclos de cinema sobre as temáticas de alterações climáticas. Grupo de Consumo Horta na Cidade.

B.1.2.7 OUTRAS ATIVIDADES

- Graal esteve presente na iniciativa do Museu da Ciência da Universidade de Coimbra sob o tema “Como promover os ODS através das colecções?”
- Graal dinamizou o Encontro “ODS -Nenhuma Família ficará para trás”, iniciativa da CPCJ da Lousã no dia internacional das Famílias, 15 de maio, promovido pela ONU.
- Colaboração na publicação “ Referencial de Educação para o Desenvolvimento nas Instituições do Ensino Superior: experiências e Reflexões”, desenvolvida na sequência do projeto O Referencial de Educação para o Desenvolvimento na Formação Inicial de Educadores/as e Professores/as, copromovido pelo CIDAC - Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral e pela Fundação Gonçalo da Silveira (FGS), com o apoio financeiro do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.

B.1.3 Dimensão Espiritual e Diversidade Religiosa

O Graal acredita que todas as religiões e culturas têm um contributo único e significativo para a sustentabilidade e a paz social. Estudar o fenómeno religioso, e com ele, necessariamente, a diversidade cultural é parte dos grandes desafios não só do ponto de vista sociológico, mas do ponto de vista antropológico e teológico. Preconiza-se a criação de espaços e tempos para a busca espiritual e o aprofundamento e estudo das nossas raízes cristãs e a promoção do

debate sobre as atuais correntes teológico-bíblicas de modo a criar um pensamento comum, bem como a divulgação e debate do trabalho teológico realizado por mulheres em Portugal e no mundo e o aprofundamento das questões/relações ecuménicas e do diálogo inter-religioso através do conhecimento dos contextos das diferentes religiões e estabelecendo um trabalho em rede com as mesmas.

B.1.3.1 Encontros de Aprofundamento Espiritual:

B.1.3.1.1 H(Alto)

Grupo de Oração que reúne semanalmente no Terraço do Graal, em Lisboa e varia entre cinco a dez pessoas,

B.1.3.1.2 Adágio

Grupo de estudo e reflexão que reuniu de 2 em 2 meses com 6 participantes. Continuou a sua dinâmica de estudo individual, partilha no grupo e momentos de recentragem.

B.1.3.1.3 Advento 2019 no site do Graal

À semelhança dos anos anteriores foi feito o desafio de, através de textos e imagens, uma caminhada conjunta durante este período do ano.

B.1.3.1.4 Golegã

Encontro de Quaresma “Fragâncias do Futuro” com o Pe. Francisco Ruivo de Santarém em 16 de março na Golegã.

B.1.3.2 Encontros/atividades culturais

B.1.3.2.1 TERRAÇO EM DIÁLOGO

- Gaston Pineau, Professor na Universidade de Tours e uma grande referência no campo das Ciências da Educação e da Formação, falou-nos das viagens que já viveu, em 1 de fevereiro.
- Professor Viriato Soromenho-Marques, fez uma reflexão sobre "A inteligência artificial no futuro da condição humana", em 9 de maio.
- Gália Taki (síria) e Joana Simões Piedade “Encontro do Diverso – Viver a Multiculturalidade”, em 5 de dezembro.

B.1.3.2.2 GOLEGÃ

- Encontro de Pentecostes: “Habitar a Terra: Cuidar do Futuro Comum” (Crise ambiental e Justiça Social - Caminhos de Sustentabilidade), com Luísa Schmidt em 15 de junho na Golegã.
- Encontro: “O pensamento ético-político de Maria de Lourdes Pintasilgo”, com Marília Rosado Carrilho em 11 de maio na Golegã, e partilha da vivência de Celeste Baptista, na sua visita ao Graal do Quénia, do Uganda, da Tanzânia e de Moçambique.

B.1.3.2.3 Growing

Grupo de jovens mulheres para aprofundamento do ser-se Graal. Iniciado em dezembro de 2019 com três participantes e duas facilitadoras, foi decidido reunir mensalmente e ir alargando o grupo gradualmente.

B.1.3.2.4 Grupo da Cave

Grupo informal que se reúne trimestralmente no Centro do Graal da Golegã para debater questões da atualidade. Esta iniciativa existe há vários anos e congrega pessoas interessadas em confrontar e aprofundar o pensamento sobre questões que se colocam à sociedade de hoje.

B.1.4 Atividade Interna - da Associação à Vida

As iniciativas e os envolvimento coletivos do Graal em Portugal, em 2019, resultaram do empenhamento e da colaboração entre o Conselho Coordenador e os membros e colaboradoras agrupadas em grupos de pertença e em equipas de Ação Comum de acordo com a estrutura institucional.

B.1.4.1 Atividade a nível nacional

A nível nacional, o Graal reúne em assembleias-gerais com caráter deliberativo e em encontros nacionais com caráter avaliativo e formativo. Os grupos reunidos por afinidades, chamados Grupos de Pertença, têm encontros regulares de estudo e de reflexão sobre um tema comum, por vezes proposto a nível internacional, e têm como principais objetivos aprofundar a visão comum do Graal, alimentar e proporcionar contextos de crescimento no Graal e a formação contínua das participantes. Promovem programas e/ou encontros abertos a outras pessoas, tanto a nível local como nacional.

B.1.4.2 Encontros nacionais

A equipa responsável pelos Encontros Nacionais organizou, em articulação com o Grupo de Pertença da Golegã, três Encontros na Golegã:

- 16 março 2019, Encontro de Quaresma, “Fragâncias do Futuro” com o Pe Francisco Ruivo de Santarém.
- 15 junho, Encontro de Pentecostes, “Habitar a Terra: Cuidar do Futuro Comum” (Crise ambiental e Justiça Social - Caminhos de Sustentabilidade), com Luísa Schmidt.
- 1 de novembro, Encontro da Festa de Todos os Santos Encontro, “Mulheres de Fé” com Fernanda Henriques.

Financiamento: Graal em Portugal

B.1.4.3 Atividade a nível internacional

B.1.4.3.1 CSW (UN Commission on the Status of Women)

Participação na 63.ª sessão da CSW (UN Commission on the Status of Women - Comissão sobre o Estatuto das Mulheres da ONU), que teve lugar na sede das Nações Unidas em Nova Iorque, em março. Todos os anos, desde 1998, o Graal envia adolescentes ou jovens mulheres para participarem na sessão anual do CSW, que se reúne todos os anos em Nova Iorque, durante duas semanas, na sede das Nações Unidas. Todos os anos se reúnem em Nova Iorque representantes de Estados-membros das Nações Unidas, representantes da sociedade civil, organizações não-governamentais (ONGs) para debater, em conjunto, a situação e o papel da mulher e das adolescentes em cada país e no mundo, de uma forma geral. Discute-se o acesso das mulheres à educação, formação, ciência e tecnologia, bem como a igualdade de acesso das mulheres a emprego e trabalho decente, entre outras questões de relevo.

Em 2019, a sessão teve como tema principal os desafios e oportunidades para alcançar a e seu impacto e uso como instrumento para o avanço e empoderamento das mulheres.

De Portugal participaram a Elsa Nogueira da Chamusca e a Érica Ferreira do Grupo *Girl Effect* Portugal/Madeira.

B.1.4.3.2 Conselho Internacional Kisekibaha

Participação de uma Representante do Graal em Portugal de 1 a 14 julho 2019 no Conselho Internacional Kisekibaha, Tanzânia, de onde saíram as seguintes recomendações:

Continuar o trabalho sobre os ODS, com ênfase em:

- Mulheres e raparigas;
- Mudanças climáticas e *Laudato Sí* como uma ferramenta a ser estudada;
- Nutrição Infantil;
- Parcerias em tudo o que fazemos;
- Incentivar as mulheres do Graal a desenvolver estratégias de trabalho ou parceria com pessoas de outras tradições religiosas, a fim de promover a implementação efetiva dos ODS;

Financiamento: Graal Internacional

C. REPRESENTAÇÕES

C.1 SECÇÃO DAS ONG DO CONSELHO CONSULTIVO DA COMISSÃO PARA A CIDADANIA E A IGUALDADE DE GÉNERO (CIG)

A Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género é um dos mecanismos governamentais para a Igualdade de Género que teve a sua origem na Comissão da Condição Feminina, iniciada por Maria de Lourdes Pintasilgo. O Graal está representado na Secção da Organizações Não Governamentais do Conselho Consultivo da CIG

Presença do Graal em 3 Conselhos:

- 30 de janeiro, eleição do/a representante para acompanhar Sua Excelência a Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade à 63ª sessão da Comissão sobre o Estatuto das Mulheres (CSW).
- 16 de setembro, relatórios de execução dos planos nacionais da ENIND, programa para assinalar os 25 Anos da Conferência de Pequim e um modelo para promover a visibilidade do trabalho das ONG (o Graal apresentou uma proposta para Pequim+25)
- 19 de dezembro, divulgação e visibilidade do trabalho das ONG no quadro das políticas públicas de igualdade, nomeadamente no âmbito da Estratégia Portugal + Igual e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

C.2 PLATAFORMA PORTUGUESA PARA OS DIREITOS DAS MULHERES – PPDM

A Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres é uma associação de carácter social, cultural e humanista, sem fins lucrativos e independente sob o ponto de vista partidário, administrativo e confessional, que tem como membros ONGDM's. Foi criada em 2004 com o objetivo de construir sinergias para a reflexão e ação coletiva, tendo em vista a promoção da igualdade de oportunidades entre as mulheres e os homens e a defesa dos direitos das mulheres, com recurso aos mais variados meios, entre os quais pesquisa, *lobbying*, divulgação, comunicação, sensibilização e formação.

A PPDM tem representação no Lobby Europeu das Mulheres e na Associação das Mulheres da Europa Meridional (AFEM) e na Rede Europeia das Mulheres Migrantes (EnoMW).

O Graal, membro fundador, no ano de 2019 participou nas seguintes atividades:

- Projeto da PPDM “Feminismos no Centro – Capacitação e Mobilização para a Igualdade entre Mulheres e Homens” nomeadamente no apoio ao desenho, acompanhamento e implementação das iniciativas do projeto juntamente com as outras associações da Região Centro, membros da PPDM.
- Assembleias Gerais, em 27 de janeiro e 30 de novembro, que contaram com a apresentação de relatório de atividades e de contas, a apresentação do plano de atividades, eleições dos órgãos sociais e entrada de novas organizações.

- Graal participou num Workshop *EXIT* sobre prostituição em 4 e 5 de julho.
- *Lobby Europeu das Mulheres - LEM*
- Lobby Europeu das Mulheres é a maior organização chapéu da Europa de defesa dos Direitos das Mulheres, sendo a Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres a associação membro que representa as associações portuguesas.
- Em 2019 a PPDM esteve representada no Conselho de Administração do Lobby Europeu de Mulheres por Ana Sofia Fernandes (EOS) – representante efetiva e Rute Castela (Graal) representante suplente do Conselho de Administração. O Graal enquanto membro integrante da PPDM e as suas representantes envolveram-se em várias iniciativas de lobby e divulgação de campanhas do Lobby Europeu das Mulheres (LEM).
- Graal participou no workshop para e sobre jovens mulheres do Lobby Europeu das Mulheres, de 8 a 11 de novembro, em Bruxelas.

C.3 PLATAFORMA VIOLÊNCIA NO NAMORO

O Graal participou em reuniões promovidas pela Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade e divulgou, pelos meios próprios, a campanha “NamorarMemeASério”.

C.4 CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE COIMBRA/ REDE SOCIAL

O Graal faz parte do Conselho Local de Ação Social/ Rede Social de Coimbra e assegura a participação nas reuniões promovidas.

C.5 REDE REGIONAL DO CENTRO DE APOIO E PROTEÇÃO ÀS VÍTIMAS DE TSH

O Graal é uma das organizações que integra a Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico de Seres Humanos, uma rede de cooperação e de partilha de informação, com atuação na Região Centro do País, tendo como finalidade a prevenção, a proteção e a reintegração destas vítimas.

O Graal participou em 2 das 3 reuniões realizadas pela Rede em 2019.

Para além da participação nestas reuniões o Graal participou na divulgação das Campanhas realizadas no âmbito da Rede para o Dia Mundial da Criança, o Dia Internacional Contra o Tráfico de Seres Humanos e o Dia Europeu de Combate ao Tráfico de Seres Humanos.

C.6 PLATAFORMA DAS ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS PARA O DESENVOLVIMENTO -ONGD

Foi assegurada a participação do Graal nomeadamente quanto à divulgação das ações promovidas pela PONGD.

C.7 CONSELHO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE DE LISBOA

O Conselho Municipal para a Igualdade é uma “estrutura consultiva do Município de Lisboa em matéria de conceção, implementação e avaliação de políticas públicas municipais de promoção

da igualdade e combate à discriminação”. O Graal integra esta estrutura consultiva que reúne bianualmente e divulga nas suas redes sociais as informações deste Conselho.

C.8 CONFERÊNCIA NACIONAL DE APOSTOLADO DOS LEIGOS

Durante o ano de 2019 o Graal esteve presente nas reuniões de preparação bem como no V Encontro Nacional de Leigos, sob o mote de Ety Hellisum “Prometo viver a vida, em pleno e até ao fim”, que se realizou em Santarém.

C.9 PLATAFORMA DE APOIO AOS REFUGIADOS - PAR

O Graal aderiu, em setembro 2015, a esta Plataforma.

C.10 REDE CUIDAR DA CASA COMUM

O Graal participou nos encontros e iniciativas desta Rede